

ATA REUNIÃO MESA SETORIAL

Aos trinta e um dias de outubro de dois mil e dezenove às nove horas, na sala de reunião da SESEC, ocorreu a reunião da Mesa Setorial. Estavam presentes os representantes da Bancada de Governo: O Secretário/SESEC Antônio Azevedo; Romulo Reis DIR/GMF; Kelly Kariny, Gerente da CEGEPE/SESEC, Alessandra Benevides ASJUR/SESEC, Daiane CEGEPE/GMF e Camila Rios da ASJUR/GMF; Representantes da Bancada de Servidores - ASSISG: Jonas Gonçalves; SINDIGUARDAS: Jamal Forte; SINDECE: Maria de Lourdes; SINDIFORT: o Orleando Lima e SINGMEC: Araildo Amorim e o Sr. Luciano Agnelo, COPDC, como convidado.

A reunião foi presidida pelo Secretário da SESEC que deu as boas-vindas aos participantes iniciando a reunião com as deliberações da reunião passada que ficaram pendentes. Dr. Azevedo falou com Luciano, Coordenador da Defesa Civil, acerca da promoção por capacitação para Defesa Civil que foi enviada para Sepog e ficou de ser enviada para apreciação da SESEC. Ficou de ser criado um manual de procedimento de relatório da Defesa Civil e uma comissão para discutir essa demanda, bem como a criação de grupo de trabalho para fardamento da Defesa Civil, ressaltando-se que será publicada hoje a portaria. Orleando perguntou se tinha representantes do sindicato na comissão do fardamento. A Sra Alessandra respondeu informando a quantidade de participantes. Dr. Azevedo lembrou que na reunião passada foi deliberado o envio das pautas não resolvidas com antecedência o que não aconteceu, tendo reforçado essa deliberação para as próximas reuniões. Sr. Jonas perguntou se poderia ter uma reunião extraordinária. Dr. Azevedo disse que sim e facultou a palavra para as entidades sindicais. Sr. Araildo falou sobre as justificativas do guardião e das dificuldades dos servidores mais antigos e que as justificativas ocorressem de forma automática. Dr. Azevedo falou que essa demanda tinha sido tratada na reunião anterior. O Diretor da GMF falou que atualmente não tem condições para realizar todas as ocorrências, mas iria ver com os comandantes estratégias para serem tratadas em pauta de reunião do comitê gestor. Sra Daiane disse que já está sendo visto pelos coordenadores da COINSP e COESP, principalmente COINSP, e que já passaram essa situação para a CEGEPE. Sr. Jamal falou sobre ocorrência no CUCA do Jangurussu e que faltou atitude de comandante. E que tal fato deu-se por uma ação da GMF no local em que ocorrera uma apreensão, após isso dois servidores passaram a ser ameaçados pelos traficantes da área e que diariamente pessoas estavam dentro do CUCA, tirando fotos e procurando saber o endereço dos servidores. Tal situação foi passada para o comandante diversas vezes e não foi tomada nenhuma atitude. Afirma, ainda, que não há preocupação com o servidor por parte do comando. Informa, ademais, que houve uma ação de sequestro, em que o servidor foi uma vítima dessa violência. Solicita, por fim, maior atenção às denúncias que os servidores passam para os comandantes. Sr. Orleando reforçou a ocorrência do Cuca do Jangurussu e sugere que os postos dos Cucas passem para o COPCOM, pois muitos dos apoios solicitados à COPCOM duram pouco tempo. Falou também que nos prédios dos CUCAs os usuários fazem uso e consumo de drogas, as ações do próprio CUCA, os guardas estão numa situação delicada, a moral dos guardas também, pois veem acontecer as coisas erradas e não podem fazer nada e ainda ficam zombando do servidor. Solicita que veja o que pode ser feito pela gestão para poder amenizar isso. Ademais, pontua a falta de isonomia na COPCOM, afirmando que há tratamento diferenciado entre o efetivo das torres e efetivo das praças pelo comandante e os servidores estão sendo punidos. Como terceiro ponto, afirma o Sr. Orleando da falta de habilidade do comandante do ISE para com os servidores nos postos de saúde, em que fica apenas um servidor no posto. O Secretário iniciou as respostas das pautas levantadas. Falou que os pedidos das carteiras funcionais protocolados já foram confeccionadas e a entrega será realizada pela CEGEPE, enfatizou,

ainda, que apenas cinco das sessenta e nove os servidores vieram pegar. Os representantes dos sindicatos disseram que irão divulgar para os servidores pegarem e perguntou que se quem não tivesse poderia solicitar. Dr Azevedo informou que bastava protocolar o pedido. O Sr. Luciano pediu a palavra e falou sobre a pauta das férias dos servidores da Defesa Civil e que cada setor está fazendo uma relação para encaminhar os nomes dos interessados, não comprometendo a atividade de 2020. Relatou que já tem mais de quinhentas demandas e para amenizar irá ver a possibilidade de serviço extraordinário para contemplar o aumento das demandas oriundas da CIOPS. A Sra Maria de Lourdes relembrou sobre a retirada do número 190 das viaturas da defesa civil. Sr Araildo falou que a retirada do número 190 nas viaturas é aceitar as regras impostas das ações criminosas, é sucumbi como protagonistas da segurança pública. Sra Maria de Lourdes retomou a palavra e cobrou posicionamento do RDI, que estava na mesa do Prefeito com a exclusão dos servidores da defesa civil. Sra Alessandra respondeu que iria verificar, uma vez ter assumido a Assessoria Jurídica da SESEC e estava tudo com o Assessor anterior. Sra Maria de Lourdes continua sua fala acerca das folgas para servidores que trabalham nos dias de feriados, para terem o direito de uma folga, foi usado como exemplo o que é adotado pela AMC. Cobrou também a terceira turma do curso para os servidores da defesa civil e a elaboração do Termo de Aplicação de Risco usado nas avaliações que a defesa civil é chamada. Sr Orleando falou sobre a problemática da carga horária dos companheiros do ISA, que o TCE está cobrando de outros órgãos e que é necessário ter o cuidado para o servidor não ficar devendo. Secretário informou que está sendo resolvido. Sr Orleando perguntou sobre dezesseis servidores do ISA que participaram do curso e se irão sair da Inspeção de Salvamento. Secretário informou que irão permanecer. Sr Orleando falou sobre o PCCS e criação da mesa, uma comissão para discutir sobre o PCCS com a Sepog. Ao Diretor Geral, Sr Orleando falou sobre a Comissão de Assédio Moral que está caminhando, que tem muita demanda e precisa de estrutura, solicita apoio, tais como, computador e espaço próprio da comissão. Dr Azevedo retomou a fala e continuou com as respostas, falou sobre o fardamento do COPCOM e será entregue para todos, primeiramente reservar para os novatos e depois para o restante do efetivo da COPCOM. Ressaltou que será a COPCOM que irá cuidar do novo projeto do Prefeito. Enfatizou que nem terminal e nem praça são usados como forma de punição de servidor, o que acontece é do servidor se sentir chateado porque foi transferido da noite. Tem servidor que tem dezesseis anos na escala noturna, sendo que nenhum novato pode ir para escala noturna. Pede a compreensão das entidades sobre isso, por que não há direito adquirido de nenhum servidor sobre escala ou turno e é injusto com outros servidores que serão condenados a esperar por trinta anos para ter direito a trabalhar em escala noturna. Secretário disse também que irá olhar sobre os postos de saúde. Acerca dos casos pontuais e pessoais é analisado e enviado para o IPM. Reforçou que as transferências para as praças não é perseguição e sim necessidade do serviço, pois a praça é um posto como outro qualquer e não pode é atender a vontade própria de dois mil servidores. O Diretor GMF completou a fala do Secretário afirmando que o efetivo das praças será capacitado. Está recebendo processos de assédio moral e reclamação de servidores como se fosse punição e o que há é a necessidade de balanceamento e adequação do efetivo que já é capacitado. Sr Jamal perguntou se o número de novatos é de quinhentos e quarenta e indagou quantos já entraram desse número. Secretário respondeu que serão trezentos e vinte que entrarão até novembro. Sr Orleando disse que discorda da fala do Secretário de que não há inspetor com interesse de chefia, disse que sim, que tem e exemplificou o inspetor Jonas. Dr Azevedo relembrou da reunião na sede Vila União em que fez essa pergunta a cento e setenta e oito inspetores e se negaram relatando que o adicional noturno e as reduções de plantões em comparação a absorver responsabilidade eram o mesmo valor. Sr Jonas falou que as ações da Sesec e GMF devem ser feito os POP's, com um planejamento prévio para essas novas células. Falou também sobre os servidores dos postos de saúde que se encontram com depressão, sentido-se diminuído. Secretário perguntou se os casos de assédio moral foram formalizados, se não, precisa ser para a Instituição poder ter conhecimento. Sr Jonas respondeu que é apenas "de boca". Secretário falou que como associação de classe pode officiar esses casos. Sr Jonas continuou sua fala e

perguntou sobre apoio das torres, sobre as novas viaturas e sobre o RDI. Sr. Araildo falou que precisa de uma academia, que os inspetores precisam de formação de inspetores, pois tem muitos servidores com os “ombros de inspetor”, mas com pensamento de guarda. Secretário informou que está sendo providenciado e visto questão de escala, pois essa formação terá duração de seis meses e está tratando com SEPOG/IMPARH. Diretor GMF falou que as viaturas já chegaram e estão para adesivação. Sr Jonas perguntou se o RDI já contempla a questão de arma de fogo. Sr. Orleando perguntou quando teriam acesso ao RDI. A Sr Alessandra falou que existem outros meios legais além do RDI e quanto ao acesso irá se informando sobre as demandas do antigo assessor jurídico. Sr Jonas perguntou se poderia ter uma reunião extraordinária. Secretário respondeu que sim, mas que fossem enviadas as pautas pelas entidades sindicais para a marcação da reunião extra solicitada. Não havendo mais nada a ser tratado, Secretário agradeceu a presença de todos dando por finalizada a reunião.

Antonio Azevedo Vieira Filho
Secretário

Jonas Gonçalves Rodrigues
Titular ASSISG

Rômulo Reis de Almeida Pereira
Diretor Geral GMF

Jamal Forte Carvalho
Titular SINDIGUARDA

Alessandra Benevides
ASJUR SESEC

Jose Araildo N. Amorim
Suplente SINGMEC

Kelly Kariny
CEGEPE SESEC

Orleando Lima
Titular SINDIGUARDA

Camila Rios
ASJUR GMF

Maria de Lourdes
Titular SINDECE

Daiane Vieira
CEGEPE GMF

Márcia Rodrigues Costa
Secretária Executiva Mesa Setorial